

A Estética

Beleza

A experiência do prazer.

Iniciamos nossa investigação sobre o tema a estética, verificando a etimologia dessa palavra. Ela vem do grego "aesthetiké", que significa "perceptível pelos sentidos", mas seu uso consagrou-se para se referir mais especificamente a todo que pode ser percebido como agradável e belo pelos sentidos.

A estética constitui, portanto um tipo de conhecer que é o extremo oposto do conhecimento lógico, pois este se fundamenta na razão para construir um saber "claro e distinto"

O que é belo?

De forma geral, a maioria das pessoas concordaria que belo é algo que nos agrada, que nos satisfaz os sentidos, que nos proporciona o prazer sensível espiritual. No entanto essas mesmas pessoas não chegaria a um consenso quanto a beleza de determinado objeto.

Visões idealistas e empiristas.

Para os filósofos idealistas, cuja a tradição começa na antiguidade com o filósofo grego Platão, a beleza é algo que existe em si, é objetivo. De acordo com a teoria platônica, a beleza seria uma forma ideal que subsistiria por si mesma, como o modelo no mundo das ideias.

Para os materialistas-empiristas, como o filósofo escocês David Hume, a beleza não está propriamente nos objetos, mas depende do gosto individual, da maneira que cada pessoa vê e valoriza o objeto, ou seja, o juízo do que é ou não é subjetivo.

Visão de Kant.

Buscou mostrar em seu livro crítica da faculdade do juízo, que, embora o juízo estético sobre as coisas seja uma capacidade subjetiva, possui aspectos, na percepção estética dos indivíduos.

Visão de Hegel.

diferente mente de Kant, quem em sua reflexão levou em consideração apenas as condições da própria estrutura da sensibilidade humana, o filósofo alemão Gerog W. Friedrich trabalhou a questão da beleza em uma perceptiva histórica.

Para ele, o relativo consenso acerca de quais são as coisas belas mostra apenas do entendimento do que é belo dependo do momento histórico e do desenvolvimento cultural.

Hegel procurou demonstrar essa tese analisando a história da arte, da antiguidade até seu tempo, e demonstrando que o belo variava de tempo e lugar.

Visão de Schopenhauer.

Para o filósofo alemão Arthur Schopenhauer, a arte tem um papel diferente: Ela trás alívio ao sofrimento humano diante da permanente insatisfação da vontade.

Segundo o pensador alemão, a arte está livre das perturbações do querer, por que não se mete as injunções do conhecimento (espaço, tempo, causalidade).

A expressão criativa da sensibilidade.

Desde os tempos pre-históricos, o ser humano constrói no mundo suas próprias coisas, demonstrando maior ou menor habilidade para isso.

O que é arte?

A arte pode ter várias definições. entre elas encontra-se a de Susanne K. Langer, filósofa estadunidense, para quem a arte pode ser entendida como a pratica de crias formas perspetiveis expressivas dois sentimento humano

Prática de criar

A arte é produto do fazer humano. Deve combinar habilidade desenvolvida no trabalho (pratica) e imaginação (criatividade).

Formas perspectivas.

A arte caracteriza-se em forma capas de serem percebidas pela nossa mente. Essas formas podem ser estáticas (obras arquitetônicas, esculturas) ou dinâmicas (música, dança)

Expressão do sentimento humano.

A arte é sempre a manifestação dos sentimentos, podendo revelar emoções diante daquilo que amamos ou revolta em fase dos problemas que atingem uma sociedade.

O artista é um ser social.

Reflete na obra proris maneiras de sentir o mundo que vive as alegrias e angustias os problemas e as esperanças de seu ambiente histórico-social.

A obra de arte é percebida socialmente pelo publico.

Por mais intimo e subjetiva que seja a experiencia do artista deixada em sua obra, este sempre sera percebida pelas pessoas. A obra de arte sera então elemento social de comunicação na mensagem de seu criador. Com o fenômeno social a arte possuiu relações dinâmicas com a sociedade envolvendo 3 elementos fundamentais: A obra de arte, seu autor e o publico, formando entre esses 3 elementos o vinculo da arte com a sociedade.

Fenômeno universal:

Afirma que a arte é um fenômeno social não significa reduzi-la a mero produto de condicionamento histórico e ideológico, na realização de uma obra de arte todos os elementos que a envolvem precisam ser resolvidos artisticamente, isto é, traduzidos em termo de criação estética onde a obra tende a se universalizar e permanecer viva através dos tempos.

Arte e educação.

A um entrelaçamento entre estética e ética quando se o belo pode ser bom no individuo por isso deve fazer parte na educação. O escritor e pensador alemão Friedrich von Schiller propôs a educação estética alem da educação ética com forma de harmonizar e aperfeiçoar o mundo e de o individuo alcançar sua liberdade.

Se através do belo o mundo material de reconciliasse com uma forma superior de moralidade, o ensino da arte, educando o sentidos e a sensibilidade poderia tornar o individuo melhor.

Arte industrial cultural.

De acordo com Theodor Adorno, a arte e os bens culturais com frequência estão submetidos a interesses do capitalismo contemporâneo e com isso ocorre, não passa de negócios.

As indústrias investem em produtos culturais que agradam em massa de forma imediata, a produção em massa torna possível a difusão de mercadorias culturais. A arte seria a expressão sensível e crítica de uma realidade que pode lhe tornar mais humano.